



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.631
TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2024
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

SES-GO

SAÚDE

Hospital Estadual da Mulher promove mutirão para oferecer exames de ecocardiograma fetal

CIDADES | 4

ECONOMIA

CAIADO APRESENTA POTENCIALIDADES DO ESTADO DE GOIÁS A INVESTIDORES

Hegon Corrêa



Governador se encontra com representantes de principais empresas de investimentos, em São Paulo

POLÍTICA | 3

CHUVAS

LULA ENVIA PROJETO PARA FLEXIBILIZAR LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O RS



Valter Campanato/Agência Brasil

Proposta de decreto legislativo reconhece calamidade pública no estado

BRASIL | 6

ALEGO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE O COMPLEXO DO SERRA DOURADA

Assembleia reúne o vice-governador Daniel Vilela, parlamentares, integrantes do Executivo e da sociedade civil para debater sobre a concessão da gestão da praça multiuso

POLÍTICA | 3



Maykon Cardoso

GESTO

Caiado anuncia campanha de arrecadação de doações para o Rio Grande do Sul

Todos os quartéis do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás podem receber doações de cobertores, colchões, alimentos, produtos de limpeza e de higiene pessoal. Avião do estado segue para o Sul com os primeiros donativos

Em vídeo divulgado nas redes sociais nesta segunda-feira (06/05), o Governador Ronaldo Caiado anunciou que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) disponibilizará, em todo estado, pontos de coleta para arrecadar doações às vítimas de enchentes no Rio Grande do Sul (RS). O chefe do Executivo goiano convocou a população para se unir nesse gesto de solidariedade.

“A demanda maior é por cobertores, colchões, alimentos não perecíveis, bem como, produtos de limpeza e higiene pessoal. Estamos estendendo as mãos a todos gaúchos que estão nesse momento passando por uma calamidade jamais vista por nós”, frisou o governador.

A iniciativa é uma ação do Governo de Goiás, por

meio do Corpo de Bombeiros e do Goiás Social, que também vai doar cestas básicas, cobertores e filtros de barro. As doações serão recebidas em qualquer quartel do Corpo de Bombeiros.

A prioridade é de que sejam doados os chamados kit dormitório (lençol, travesseiro, fronha, mosquiteiro), além de colchões e cobertores, ambos novos e embalados. Também poderão ser doadas cestas básicas contendo alimentos crus, como arroz, feijão, cuscuz, macarrão, café, açúcar, dentre outros, além de enlatados, líquidos como óleos de soja e bolachas ou biscoitos.

Quanto aos kits de higiene pessoal poderão ser doados: creme dental, escova de dente, sabonete, shampoo, condicionador, papel higiênico, dentre outros. Já



Hegon Corrêa

os materiais de limpeza incluem sabão em barra, sabão em pó, detergente, desinfetante, esponja de aço, rodo, vassoura, absorvente e bucha para banho.

Para mais informações sobre como ajudar ou para encontrar o posto de coleta mais próximo, os interessados podem entrar em contato com a Defesa Civil Estadual nos telefones: 62 3201-2204 ou 62 9 9972-5926.

Gabinete de Crise

Na manhã desta segunda-feira (06/05), o chefe do Executivo goiano visitou o gabinete de crise montado

pelo Corpo de Bombeiros Militar em Goiás e conheceu de perto as operações em andamento e a sala de monitoramento de desastre, onde os bombeiros têm acesso a dados em tempo real e tomam decisões estratégicas sobre o reforço das equipes em todo o Brasil para auxiliar no enfrentamento da crise.

O comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) e presidente da Ligabom, Coronel Washington Luiz Vaz Júnior, lidera as operações com a sede centralizada em Goiás, coordenando

esforços em todo o país para fornecer assistência rápida e eficaz aos afetados pela tragédia. “Esperamos com a implementação deste Gabinete de Gestão de Crise, somar esforços para que todas as Corporações de Corpos de Bombeiros Militares do Brasil possam prestar o devido apoio ao povo gaúcho, que tanto sofre neste momento”, afirmou.

Mais tarde, em São Paulo (SP), o governador acompanhou a saída da equipe do Serviço Aéreo do Estado de Goiás (Saeg) com destino a Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A aeronave do es-

tado foi cedida para enviar suprimentos doados, como roupas, kits de higiene, agasalhos, cobertores e medicamentos para a população gaúcha.

Força-tarefa

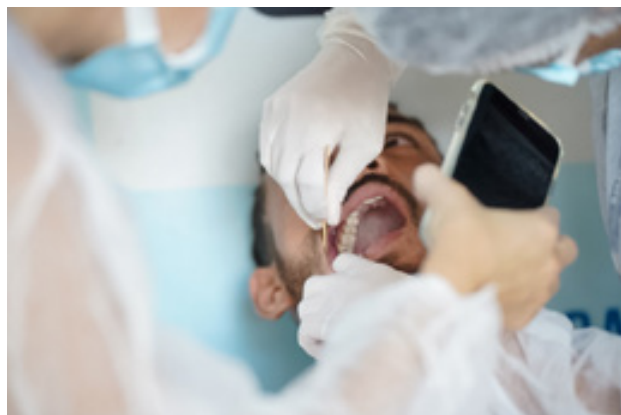
Por determinação do governador Ronaldo Caiado, na última sexta-feira (03/05), equipes dos bombeiros saíram de Goiânia para ajudar na missão de resgate às vítimas das enchentes, no Rio Grande do Sul. Ao todo, são 21 militares, cinco caminhonetes, um caminhão, quatro embarcações, quatro cães, além de drones para auxiliar.

MAIO VERMELHO

Secretaria da Saúde alerta sobre câncer de boca

No mês de conscientização sobre a doença, materiais educativos são distribuídos aos municípios; tratamento está disponível no SUS

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde (SES), alerta para os riscos do câncer de boca, que causou a morte de 224 pessoas no estado em 2023. A preocupação ganha destaque neste mês, com a campanha de



Divulgação / SES

prevenção Maio Vermelho, pois trata-se do quinto tipo de câncer com maior incidência entre a população – são 4,6% dos casos registrados e índice de óbitos de 3%.

Com o objetivo de conscientizar sobre a doença, a Superintendência de Políticas de Atenção Integral à

Saúde (Spais) vai distribuir materiais informativos digitais, como cards e banners eletrônicos, aos municípios, por meio das suas 18 regionais. Está prevista também a realização de ‘live’ para impulsionar as discussões sobre o tema entre profissionais. A orientação é para que as pesso-

as façam visitas periódicas ao cirurgião dentista, o que favorece a identificação de lesões suspeitas e o diagnóstico precoce. O serviço é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Oitenta por cento dos casos desse tipo de câncer têm cura, se diagnosticados no início e tratados da maneira adequada”, afirma a coordenadora de Saúde Bucal Especializada da SES, Maria de Fátima Nunes de Oliveira. “O tratamento geralmente envolve cirurgia oncológica e/ou radioterapia. A avaliação é feita caso a caso”, acrescenta a coordenadora.

Entre as principais causas do câncer de boca e de parte dos tumores de oro-

faringe estão o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Obesidade e baixo consumo de frutas e legumes também estão associados ao risco aumentado, conforme estudo do American Institute For Cancer Research.

Outro importante fator de risco para o câncer de lábio, é a exposição solar prolongada sem proteção. Ainda, parte dos casos tumores de orofaringe está relacionada à infecção pelo HPV. “Essas informações estarão dispostas nos materiais gráficos, mostrando que as principais causas dessas doenças são hábitos que podem ser evitados ou

modificados”, afirma o coordenador da Oncologia do Estado, Kleber Junior Rodrigues Monteiro.

Sintomas

Entre os principais sintomas desses tipos de câncer, podem ser observadas lesões na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias; manchas/placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, palato (céu da boca) e bochecha; nódulos (carços) no pescoço e rouquidão persistente. Nos casos mais avançados, podem ocorrer ainda dificuldade de mastigação e de engolir, dificuldade na fala, sensação de que há algo preso na garganta.

ECONOMIA

Ronaldo Caiado apresenta potencialidades de Goiás a investidores

Governador se encontra com representantes de principais empresas de investimentos, em São Paulo

O governador Ronaldo Caiado apresentou as potencialidades de Goiás para alguns dos principais investidores do país durante reunião no Banco BTG Pactual, em São Paulo, nesta segunda-feira (06/05). A intenção do encontro com cerca de 15 investidores foi apresentar os avanços em todas as áreas, como economia, inovação, educação e segurança, para atrair novos investimentos ao estado.

“O Centro-Oeste é extremamente competitivo e Goiás está limítrofe com todas as regiões do país”, destacou Caiado durante o encontro com representantes da Absolute Investimentos, Brasil Capital, Banco BTG Pac-

tual, Fourth Sail, Kapitalo Investimentos, Logos Capital, Miles Capital, Navi Capital, RPS Capital, Banco Safra, SPX Capital, Truxt Investimentos, Verde Asset Management e Western Asset.

O governador pontuou o número crescente de abertura de empresas goianas (38% em abril) e afirmou que o Governo de Goiás tem uma preocupação não só de facilitar a liberdade econômica, “mas também garantir a sobrevivência dos novos negócios, porque isso impulsiona a nossa economia”.

No encontro, ele citou a importância de investimentos em energia limpa e lembrou a recém-criada Política Estadual de Combustíveis de Goiás, que

estabelece benefício fiscal para indústrias que produzem etanol hidratado. “O etanol de segunda geração já está sendo implantado em Goiás e como tal eles terão um diferencial de cobrança de alíquota em decorrência desse aumento da produtividade. Vamos aumentar a produção sem elevar um metro de terra ou apenas ocupando terras degradadas que viviam da pecuária”, frisou.

“Também já estamos em fase de aquisição de ônibus elétricos para substituir a frota de um dos eixos principais do transporte coletivo na região metropolitana de Goiânia”, detalhou ao falar da frota eletrificada do Eixo Anhanguera, em processo de substituição.



Ronaldo Caiado divulga potencialidades de Goiás em encontro com investidores, em São Paulo

Hegon Corrêa

Segurança

Outro ponto abordado por Caiado foi a redução da criminalidade, em queda acentuada no estado desde 2019. “A segurança garante tranquilidade à população e a todos os empresários e empresas que se instalam em Goiás. Fizemos um grande acordo, onde todas as polícias trabalham em conjunto, distribuindo informações

e reorientando as ações do Governo”, acrescentou.

Por fim, Caiado citou os avanços na educação, com investimento acima de R\$ 7 bilhões desde 2019 em pessoal, equipamentos, laboratórios e infraestrutura. “Essa semana deve sair o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Acho que Goiás vai estar em

primeiro lugar diante das notas, das avaliações que são feitas. É um lado que trabalhamos fortemente. E completo: a área de inovação e tecnologia, sou um apaixonado, e nós instalamos o Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador (Ceei) – HUB Goiás para ajudar na aceleração de nossas empresas e startups”, finalizou.

ALEGO

Audiência pública para discutir sobre o Complexo do Serra Dourada

Assembleia reúne o vice-governador Daniel Vilela, parlamentares, integrantes do Executivo e da sociedade civil para debater sobre a concessão da gestão da praça multiuso. O evento transcorreu na tarde desta 2ª-feira, 6

A Assembleia Legislativa sediou, na tarde desta segunda-feira, 6, audiência pública sobre a concessão da gestão do Complexo Serra Dourada. De iniciativa do presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), deputado Wagner Camargo (Solidariedade), o encontro aconteceu na sala das comissões do Palácio Maguito Vilela.

Além de Wagner Neto, compuseram a mesa o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB); o líder do Governo, deputado Talles Barreto (UB); o deputado Virmondes Cruvinel (UB); o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda; e o secretário estadual de Esportes e Lazer, Rudson Rosa Guerra. Posteriormente, Virmondes deixou o evento e foi substitu-

ído pelo presidente da Goiás Parcerias, Diego Soares. A reunião contou ainda com a participação de deputados, técnicos, auxiliares, e representantes da sociedade civil organizada.

Na abertura da audiência, o líder do Governo, deputado Talles Barreto (UB), parabenizou a iniciativa por se tratar, segundo ele, de uma discussão sobre o destino de um dos mais importantes patrimônios do povo goiano. “Tenho certeza que sairemos daqui bem informados e com o horizonte encaminhado. O Serra Dourada é a paixão do goiano. Temos orgulho do nosso estádio. Tive oportunidade de ser secretário de Esportes e sei bem do amor que tantos já tiveram por aquele lugar. O Serra Dourada é uma pai-

xão de todos nós”, disse.

Vilela afirmou que a audiência poderia ter sido feita em “qualquer outro local”, porém a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) foi escolhida no intuito de reconhecer a importância do Poder Legislativo, bem como mantê-lo alinhado com os objetivos da iniciativa.

O vice-governador ressaltou que considera o projeto “ousado e necessário”. Ele explicou que o Governo vem trabalhando nisso há um tempo. “Nosso grupo de trabalho iniciou os estudos no ano passado. As análises foram empreendidas por vários servidores competentes do Estado, tudo para que pudéssemos encontrar um caminho que nos permitisse chegar a um mode-

lo de arena moderna, que atendesse às necessidades de Goiânia e de Goiás”.

O vice-governador disse acreditar que, muito em breve, Goiás terá uma arena moderna vista como referência nacional e internacional. “O Brasil vive hoje um momento de maturidade em relação a esse tipo de negócio, o que nos permite ter acesso a interessados com capacidade de realização de tudo aquilo que precisamos”, assinalou.

Em outro trecho, o gestor disse que algumas arenas já concedidas à iniciativa privada estão “dando certo” e defendeu que, em Goiás, não será diferente. “Tenho certeza que, pela nossa localização estratégica, por sermos um Estado âncora do Centro-Oeste brasileiro,



Maykon Cardoso

a região que mais cresce, se desenvolve e gera oportunidades e que vem sustentando economicamente nosso País, teremos sucesso nessa empreitada”, considerou.

Por fim, Vilela lembrou que Goiânia não tem um lugar adequado para grandes eventos. “Por isso, estamos muito felizes em avançar no nosso objetivo. Pretendemos fazer um leilão ainda esse ano na B3 [Bolsa, Brasil, Balcão], em São Paulo. Isso nos ajudará a ter mais visibilidade e atrair mais investidores. E estamos

aqui justamente para discutir o que for necessário e superar mais uma etapa desse processo”, finalizou.

Credibilidade

O deputado Virmondes Cruvinel expressou sua satisfação em ver o vice-governador como um entusiasta das grandes ações. “O momento é de destravar. Essa talvez seja uma grande prova prática que estamos testemunhando aqui. E o espaço da audiência pública garante credibilidade da opinião pública para trazer suas sugestões”, pontuou.

SAÚDE

Hospital Estadual da Mulher promove mutirão para oferecer exames de ecocardiograma fetal

Ação será realizada na próxima sexta-feira (10/05), no Dia F da atenção à saúde cardiovascular do feto

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), promove, na próxima sexta-feira (10/05), das 8h às 18h, um mutirão para realizar exames de ecocardiograma fetal. Intitulado Dia F da atenção à saúde cardiovascular do feto, o evento da unidade do Governo de Goiás prevê a oferta de 150 vagas para gestantes de alto risco a partir de 23 semanas de gravidez. Rápido, indolor e seguro para a saúde da mãe e do feto, o ecocardiograma fetal permite fazer a detecção precoce de diversas condições durante a gestação.

Por meio de imagem, o ecofetal fornece informações detalhadas sobre o desenvolvimento do feto, especialmente em relação

ao coração, ao apresentar válvulas cardíacas e músculos do bebê, permitindo ao profissional avaliar o estado de saúde do coração em seus estágios iniciais de formação, identificando, por exemplo aspectos como a movimentação e o fluxo sanguíneo, que são dados valiosos para a análise do desenvolvimento fetal.

Cardiologista pediatra do Hemu, Mayra Barreto explica que o exame permite aos médicos avaliar a anatomia do coração do bebê, o ritmo e a frequência dos batimentos cardíacos. Dessa forma, é possível identificar precocemente cardiopatias congênitas, anomalias e malformações cardíacas. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 29 mil crianças nascem com car-



SES-GO e Freepik

diopatia congênita por ano no Brasil. Dessas, cerca de 23 mil precisarão de cirurgia para tratar o problema.

“O objetivo principal é realizar um diagnóstico precoce, possibilitando uma melhor condução do

acompanhamento da gestação, possibilitando que a equipe médica planeje e prepare o parto de forma adequada, garantindo a melhor assistência possível tanto para a mãe quanto para o bebê”, ressalta a

diretora técnica do Hemu, Cristiane Carvalho.

Para atender à demanda no dia do mutirão – realizado em parceria com as Sociedades Goiana de Pediatria e Brasileira de Cardiologia e empresas

privadas –, o Hemu vai colocar quatro salas e oito cardiologistas pediatras à disposição das pacientes. As gestantes interessadas em realizar o exame podem se inscrever pelo número (62) 3956-2939.

GOIÂNIA

Começam obras de revitalização em mais três estações do Eixo Anhanguera

Reforma teve início na última sexta nas plataformas Anhanguera, Vila Bandeirantes e Universitária. Próxima será a Estação Lago das Rosas, com início das obras nesta semana

Três estações do Eixo Anhanguera (Anhanguera e Vila Bandeirantes no Jardim Novo Mundo e Universitária no Setor Vila Nova) já estão em obras e vão receber um novo padrão visual e de funcionamento para melhor atender aos usuários do corredor exclusivo. A reforma teve início na última sexta-feira (03/05) e deve ser concluída no prazo de até

três meses. “O usuário terá equipamentos de infraestrutura, seja de terminais e estações mais modernas, com a qualidade que merece”, afirma o secretário-geral do Governo, Adriano da Rocha Lima.

Enquanto os serviços são executados, os usuários devem permanecer atentos, pois os veículos farão paradas para em-

barque e desembarque apenas nas estações mais próximas. De acordo com o cronograma, a próxima plataforma a ser fechada para obras será a Estação Lago das Rosas, na próxima sexta-feira (10/05). Já as obras da Estação Hemo-centro estão na fase final e em breve a plataforma será entregue à população totalmente revitalizada. A

linha, existente há mais de 40 anos, beneficia cerca de 150 mil pessoas.

Os investimentos na reconstrução da infraestrutura do Eixo Anhanguera, que contemplam os cinco terminais e 19 estações, são de cerca de R\$ 182 milhões por parte do Governo de Goiás, por meio do subsídio destinado ao transporte coletivo.



Divulgação

Ao todo, o projeto Nova Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (Nova RMT) conta com investimentos de R\$ 1,6 bilhão, aplicados pelo Estado, prefeituras e conces-

sionárias que operam o serviço. A iniciativa consiste na realização de obras de infraestrutura e renovação da frota com aquisição de ônibus elétricos e a diesel, até o final de 2025.

CHUVAS

Governo prepara linha de crédito para famílias no Rio Grande do Sul

Receita pretende adiar pagamento de tributos por empresas e MEIs

As famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul poderão receber uma linha de crédito especial para a reconstrução de casas, disse na noite dessa segunda-feira (6) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O crédito se somará ao repasse de verbas ao governo gaúcho e às prefeituras das localidades atingidas pelo evento climático extremo.

Segundo Haddad, o governo ainda está definindo os detalhes e a possibilidade de os bancos oficiais operarem a linha de crédito. Nesta terça (7), Haddad se reunirá com a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros. O ministro confirmou que a linha de crédito extraordinária será um dos temas.

“É preciso uma linha de crédito específica para reconstrução da casa das pessoas. A maioria não tem cobertura de seguro. Então, isso tudo vai ter que ser visto”, disse o ministro.

A linha de crédito se somará a outras medidas voltadas às famílias atingidas pela tragédia, como o adiamento, por três meses, do pagamento de tributos federais por pessoas físicas e empresas, inclusive o Imposto de Renda, nos

336 municípios gaúchos em estado de calamidade pública. Para as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais, o pagamento foi adiado em um mês.

Segundo Haddad, as medidas devem ser fechadas e apresentadas hoje ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro informou que enviará alguns cenários para o presidente decidir.

“Hoje saiu a primeira medida, que foi o decreto de calamidade, que abre para os ministérios a possibilidade de aportar recursos emergenciais [a] escolas, hospitais, postos de saúde. Não tem como esperar. Então, isso tudo vai precisar de uma dinâmica própria. Mas nós estamos trabalhando em outras frentes importantes e queremos concluir esse trabalho o mais rapidamente possível. Tudo dando certo, submeto ao presidente amanhã [nesta terça] alguns cenários”, afirmou Haddad ao sair do Ministério da Fazenda.

Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de decreto legislativo para reconhecer estado de calamidade pública em parte do território nacional, em decorrência da tragédia climática no Rio



Divulgação

Grande do Sul. A proposta agiliza o repasse de recursos ao estado.

Dívida

Em relação à dívida dos estados com a União, Haddad disse que o governo pretende dar um tratamento específico e “emergencial” ao Rio Grande do Sul. O governador Eduardo Leite pede a suspensão das parcelas dos débitos com o governo federal para liberar cerca de R\$ 3,5 bilhões do caixa do estado.

Segundo o ministro, embora outros estados do Sul e do Sudeste queiram renegociar as dívidas com a União, o Rio Grande do Sul receberá prioridade no momento. “Nós temos de isolar o maior problema para enfrentar de maneira adequada. É um caso total-

mente atípico, precisa de um tratamento específico”, declarou Haddad.

Outra possibilidade de ajuda ao estado é a liberação de recursos por meio de créditos extraordinários, usados em situações urgentes e imprevistas e que estão fora do limite de gastos do novo arcabouço fiscal. Haddad informou que o governo federal ainda não tem um cálculo do valor necessário para ajudar na reconstrução do Rio Grande do Sul.

“Sem a água baixar, é muito difícil fazer uma estimativa de custo. Temos que aguardar os próximos dias para fazer uma avaliação dos danos e [decidir] como vamos enfrentar esse problema. Mas a disposição do Congresso e dos executivos

estadual e federal é de enfrentar o problema”, afirmou Haddad.

Transparência

O ministro prometeu centralização e transparência no repasse dos recursos. “O importante é o seguinte: vai ser bem centralizado, para não perdermos a governança. Está bem focado nesta calamidade, está bem focado nos municípios atingidos, e vai ter um procedimento que tudo tem que ser aprovado no âmbito do Executivo e no âmbito do Legislativo. Para mantermos total transparência sobre o destino desse recurso”, acrescentou.

Haddad ressaltou que o diferencial do evento climático extremo no Rio Grande do Sul está na es-

cala da tragédia. O ministro estava na comitiva do presidente Lula e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, que sobrevoou a região metropolitana da capital gaúcha no domingo (5).

“Já vi isso ocorrer em várias localidades quando eu era ministro da Educação, de visitar locais atingidos por trombas d’água, chuvas tropicais, coisas intensas que afetavam escolas, hospitais, postos de saúde. Agora, nunca vi nada nessa extensão territorial. Algo tomar 200, 300 municípios, isso realmente é a coisa que mais choca. E você vê pessoas ainda isoladas, famílias que perderam [bens]. É difícil, uma situação que comove muito”, lembrou o ministro.

Petrobras doa mais de R\$ 5 milhões para municípios do RS

A empresa também está fornecendo diesel e gasolina

A Petrobras vai doar R\$ 5,6 milhões para apoio à população de Canoas e Esteio, atingida pela pelas chuvas no Rio Grande do Sul. O valor será destinado ao Movimento União BR, por meio do Instituto da Criança, uma organização sem fins lucrativos, para aquisição de itens de primeira necessidade, tais como cestas básicas e eletrodomésticos para aten-



Gustavo Mansur/Palácio Piratini

dimento às vítimas.

Os dois municípios estão localizados na região metropolitana de Porto Alegre, sendo Canoas, a sede da Refinaria Alberto

Pasqualini e da Unidade Termelétrica Canoas, e Esteio, localizado na área de abrangência das operações da refinaria.

O presidente da Pe-

trobras, Jean Paul Prates disse que “essa é a maior catástrofe natural do estado Rio Grande Sul, sem precedentes históricos em abrangência e número de pessoas afetadas e a Petrobras se solidariza com as vítimas cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável. Estamos sempre atentos às possibilidades de colaborar com a sociedade em momentos de crise”.

Ações

Essas ações da empresa complementam outras medidas emergenciais que já

vêm sendo tomadas pela companhia como a campanha de voluntariado para doações de itens de alimentação, limpeza e higiene para as famílias atingidas.

Equipes foram mobilizadas para viabilizar a compra e entrega de cestas básicas, água, itens de higiene pessoal, itens de limpeza, colchões e cobertores. O ginásio da sede social do Clube de Empregados Petrobras, em Canoas, está sendo utilizado para receber famílias desabrigadas. São atualmente cerca de 500 abrigados no local, e com muitos

voluntários atuando. Além disso a companhia disponibilizou uma embarcação e equipamento para armazenar medicamentos.

Apoio

A Petrobras também está fornecendo diesel e gasolina para o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil de Canoas, combustível de aviação para a Base Aérea de Canoas e 300 litros de gasolina para o Corpo de Bombeiros do mesmo município, além de caminhão-pipa e banheiros químicos para apoio às comunidades da região.

CHUVAS

Lula envia projeto para flexibilizar liberação de recursos para o RS

Proposta de decreto legislativo reconhece calamidade pública no estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, na tarde desta segunda-feira (6), no Palácio do Planalto, com os chefes dos demais Poderes da República e anunciou o envio de um projeto de decreto legislativo (PDL) para que o Congresso Nacional reconheça o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Com isso, os limites e prazos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) poderão ser suspensos, facilitando e acelerando o repasse de recursos federais para o estado afetado por enchentes, na maior crise climática de sua história.

“Nós vamos fazer tudo



Valter Campanato/Agência Brasil

o que estiver ao nosso alcance para que a gente contribua com a recuperação do estado do Rio Grande do Sul, com a melhoria da vida das pessoas, e facilitar, naquilo que a gente puder facilitar, obviamente que dentro da lei, a vida do povo gaúcho. Esse é o primeiro de um grande número de atos que vamos fazer em benefício dos nossos irmãos do Rio Grande do Sul”, afirmou Lula, ao lado dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado Federal, Ro-

drigo Pacheco (PSD-MG), além do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, e de diversos ministros do governo federal.

A medida precisa ser aprovada tanto na Câmara quanto no Senado e, na prática, aciona o artigo 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que autoriza a União a não computar despesas extraordinárias e renúncias tributárias para fins de cumprimento de meta fiscal. Também permite ao Rio Grande do Sul e a seus municípios ampliar operações

de crédito e o recebimento de transferências voluntárias. A expectativa é que o projeto de decreto legislativo seja votado e aprovado ainda essa semana em sessão do Congresso Nacional. Uma reunião dos presidentes das duas Casas com líderes partidários está ocorrendo nesta segunda para alinhar a pauta legislativa da semana, que deverá ser focada nas ações de assistência ao Rio Grande do Sul.

“Este projeto de decreto legislativo significa a possibilidade real, a partir da aprovação pelo Congresso

Nacional, de ter excepcionais na Lei de Responsabilidade Fiscal para socorrer no aspecto orçamentário, financeiro e com incentivos e benefícios, o estado do Rio Grande do Sul”, destacou a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. A ministra evitou fazer um levantamento de quanto poderá ser o custo total da destruição que ainda está sendo causada pelas chuvas e enchentes, mas assegurou que os recursos poderão ser disponibilizados em tempo reduzido.

“O decreto [legislativo] praticamente tira quase todas as amarras burocráticas, porque ele dispensa não só os limites e gastos de meta fiscal, mas uma série de burocracias da legislação, de contratos, de licitação”, explicou a ministra. “Não é só que não vai faltar dinheiro para Rio Grande do Sul. O dinheiro vai chegar no tempo certo, que não é agora, porque nós não recebemos ainda as demandas dos prefeitos”, observou.

Uma vez aprovado, o decreto legislativo permitirá que o governo federal edite

uma medida provisória com crédito extraordinário destinado ao estado e a municípios gaúchos, bem como permitirá uma negociação entre Ministério da Fazenda e o governo estadual sobre dívida do Rio Grande do Sul com a União, que poderá ser suspensa temporariamente. Incentivos e benefícios para diferentes setores produtivos afetados também estão entre as medidas que poderão ser editadas a partir da vigência do decreto, informou Tebet.

Tragédia

Até a atualização mais recente da Defesa Civil, as chuvas e enchentes já resultaram na morte de 85 pessoas no Rio Grande do Sul. Há 134 desaparecidos e 339 feridos. Mais de 1,1 milhão de pessoas foram afetadas, de acordo com autoridades, como falta de luz e desabastecimento de água. Mais de 153 mil pessoas estão desalojadas de casa e 47,6 mil em abrigos públicos. Dos 497 municípios gaúchos, 385 sofreram algum impacto dos temporais.



diariocentral 
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br